



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2020/2021

## ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA

**OUTUBRO 2021**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## Índice

PARTE I – ENQUADRAMENTO .....	3
I - INTRODUÇÃO.....	4
1.1 Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro da legislação .....	4
1.2 - Os ideais da Escola .....	4
1.3 - Apresentação sucinta do Projeto Educativo.....	5
1.4 - Alinhamento do processo de autoavaliação com os objetivos da Escola .....	5
1.5 - Objetivos do Relatório de Autoavaliação .....	6
Parte II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS .....	7
2 - PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	8
2.1 - O modelo de autoavaliação .....	8
2.2 - A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes .....	8
2.3 - Plano de trabalho adotado.....	8
2.4 - Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados .....	9
2.5 - Ações de comunicação / envolvimento da comunidade educativa realizadas .....	9
3 - RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....	11
3.1 - Pontos fortes e sugestões de melhoria por dimensão da avaliação externa .....	12
3.1.1 - Autoavaliação .....	18
3.1.2 - Domínio da Liderança e Gestão.....	19
3.1.3 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo.....	21
3.1.4 - Domínio dos Resultados .....	23
3.1.4.1 - Resultados académicos .....	23
3.1.4.2 - Resultados Sociais .....	27
3.1.4.3 - Reconhecimento da comunidade .....	35
4 - RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO.....	36
4.1 - NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO .....	36
4.2 – RESULTADOS E SUGESTÕES DE MELHORIA .....	37
5 – RESULTADOS DE OUTROS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS .....	41
6 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	51
6.1 - Pontos fortes e áreas de melhoria.....	51
6.2 - Sugestões de melhoria.....	58
7 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR .....	60
7.1 - Sugestões de melhoria.....	61
8 - RESULTADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA.....	62
8.1 - Pontos fortes e áreas de melhoria.....	62
8.2 - Recomendações e compromissos.....	63
9 - CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO .....	64
9.1 - Resultados .....	64
9.2 - Sugestões de melhoria.....	65
Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	66
10 - CONCLUSÕES RELATIVAS AO PROCESSO .....	66
10.1 - Principais indicadores .....	66
10.2 - Fatores críticos de sucesso .....	66
10.3 - Constrangimentos .....	66
11 - RECOMENDAÇÕES .....	67



## PARTE I – ENQUADRAMENTO

Cofinanciado por:





## I - INTRODUÇÃO

### 1.1 Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro da legislação

O âmbito da autoavaliação da nossa escola acompanha o estipulado na Lei 31/2001, de 20 de dezembro de 2002, nomeadamente nos seus artigos 2.º, 3.º e 6.º. No seu artigo 2.º, a avaliação é um processo que contempla os estabelecimentos de ensino secundário e abraça vários objetivos que orientam todo o processo de autoavaliação que se idealiza para a nossa escola. No seu artigo 3.º, os objetivos do sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, são enumerados e seguidos de forma sistemática e permanente. A equipa de autoavaliação, tal como o prevê o artigo 6.º da Lei 31/2001, de 20 de dezembro de 2002, não se olvidará, na sua análise para um diagnóstico real e uma definição adequada de um processo de melhoria interna, dos grandes pilares de toda a ação educativa, processo este que é dinâmico e continuo ao longo dos anos letivos.

### 1.2 - Os ideais da Escola

A escola pretende ser uma referência regional na formação e no ensino no âmbito do desenvolvimento rural, pelo impacto da qualidade da formação dos seus alunos e pelos seus princípios de serviço público, ética e responsabilidade. Deseja satisfazer as necessidades de formação da população numa perspetiva de oportunidade de sucesso escolar e profissional, com vista a dar resposta à procura de recursos humanos qualificados em áreas específicas do Desenvolvimento Regional.



### **1.3 - Apresentação sucinta do Projeto Educativo**

O Projeto Educativo é um documento cujo carácter pedagógico aponta para a identidade da escola, pois dentro do quadro legal indica a sua situação, a sua organização, os seus objetivos e, simultaneamente, enquanto instrumento de gestão, é um orientador da ação educativa. Tendo sempre em atenção a legislação vigente, o projeto educativo explicita os princípios, os valores, as metas, as estratégias que facilitam o desenvolvimento da função educativa da escola.

### **1.4 - Alinhamento do processo de autoavaliação com os objetivos da Escola**

A equipa de autoavaliação, tal como o prevê o artigo 6.º da Lei 31/2001, de 20 de dezembro de 2002, não se olvidará, na sua análise para um diagnóstico real e uma definição adequada de um processo de melhoria interna, dos grandes pilares de toda a ação educativa da nossa escola:

- O grau de concretização do projeto educativo;
- A preparação do ensino e das aprendizagens dos nossos alunos;
- A execução de atividades facilitadoras da existência de um clima educativo saudável, integrador, sensível e propício ao desenvolvimento integral dos nossos alunos enquanto futuro da nação;
- O funcionamento das estruturas de gestão e orientação educativa, dos serviços administrativos e a visão que norteia a ação educativa da nossa escola;
- O sucesso e a frequência escolares;
- A prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.



## 1.5 - Objetivos do Relatório de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação, no âmbito das atividades que desenvolve, pretende implementar uma metodologia de trabalho que permita desenvolver uma atuação mais estratégica a fim de dar resposta aos *principais objetivos que regem a reflexão interna sobre a nossa Escola*.

Ao ter em conta as grandes linhas de análise da Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação (AE da IGE), foram fixados os seguintes objetivos para que a nossa escola realize o seu diagnóstico e dê rumo ao seu processo de melhoria interna:

- Analisar de forma holística o desempenho da escola;
- Obter um diagnóstico e identificar ações de melhoria;
- Participar na progressão das aprendizagens e dos resultados dos alunos: identificar pontos fortes e áreas prioritárias para a melhoria da escola;
- Responsabilizar todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer a participação de toda a comunidade educativa na vida da escola e, subsequentemente, fortalecer os laços com a sociedade local;
- Promover e supervisionar a melhoria contínua do desempenho da escola.



## Parte II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## **2 - PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

### **2.1 - O modelo de autoavaliação**

O nosso modelo de autoavaliação está estruturado de uma forma geral, tendo como base duas ideias:

- ser uma fonte de informação sobre a realidade escolar que, comparada com um referencial, permitirá tomar decisões no sentido da melhoria;
- ser um modelo adaptado ao contexto, tendo em conta o que se quer avaliar e quem se quer avaliar.

### **2.2 - A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes**

A equipa de autoavaliação – comissão permanente, deste modelo geral, é constituída por cinco docentes, oriundos dos vários departamentos, que trabalharam em parceria com outros professores e atores escolares, cujas funções permitem ter acesso a um conjunto de dados, nomeadamente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), da Coordenação da Oferta Formativa; a Coordenadora dos Diretores de Turma, a Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos e o Representante do Pessoal não Docente.

### **2.3 - Plano de trabalho adotado**

Sendo este relatório um suporte para a melhoria da escola, na linha EQAVET e IGE, o plano de trabalho da equipa consistiu no seguinte:

- elaboração das questões de avaliação em termos operacionais;
- seleção de instrumentos e de procedimentos de recolha de dados;





- seleção das fontes de informação;
- decisão sobre processos de análise da informação;
- elaboração do trabalho final.

Estas atividades foram desenvolvidas ao longo do ano letivo, mas só foi possível concluir uma parte dos trabalhos em julho após o tratamento dos dados decorrentes das reuniões de avaliação de 3.º período e em início de outubro, após a realização do período de recuperação das aprendizagens.

## **2.4 - Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados**

Este processo de autoavaliação recorre a métodos de análise quantitativa e qualitativa para se obter uma visão multidimensional da Escola. Foram usados vários instrumentos de recolha de dados, como grelhas de observação, inquéritos por questionário, análise documental e estatística.

Seguiram-se as dimensões da avaliação externa propostas pela Inspeção Geral da Educação - IGE: resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão, e trataram-se de indicadores relevantes do modelo EQAVET.

## **2.5 - Ações de comunicação / envolvimento da comunidade educativa realizadas**

O plano de comunicação prevê que o Relatório da Equipa de Autoavaliação seja apresentado ao Conselho Geral, ao pessoal docente, ao pessoal não docente, aos alunos e respetivos pais/encarregados de educação logo após a sua apresentação em Conselho Pedagógico, até meados do primeiro período do ano letivo de 2021/2022. Os dados sobre os resultados internos da escola foram, previamente, apresentados em Conselho Pedagógico de junho 2021, tal como em Conselho Geral, mas requerem atualização após a fase de Avaliação Sumativa Extraordinária, a qual se conclui em dezembro de 2021.



A informação global e final a prestar será acerca do diagnóstico organizacional e dos resultados da autoavaliação. A comunicação terá um carácter institucional junto da Diretora da escola e será feita uma comunicação mais geral junto dos restantes destinatários, pelos meios mais pertinentes para o efeito.



### 3 - RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Cofinanciado por:





### 3.1 - Pontos fortes e sugestões de melhoria por dimensão da avaliação externa

A equipa de autoavaliação monitorizou os indicadores da Avaliação Externa e fez o seu registo em grelha para o efeito, não considerando necessário colocar a mesma em anexo, mas sim otimizá-la para a apresentação de dados:

REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>DESENVOLVIMENTO</b></p> <p><b>RAE01</b> – Organização e sustentabilidade da autoavaliação</p> <p><b>RAE02</b> – Planeamento estratégico da autoavaliação</p> <p><b>CONSISTÊNCIA E IMPACTO</b></p> <p><b>RAE03</b> – Consistência das práticas de autoavaliação</p> <p><b>RAE04</b> – Impacto das práticas de autoavaliação</p>	<p>Procedimento(s) sistemático(s) de autoavaliação da escola</p> <p>Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola</p> <p>Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa</p> <p>Adequação da autoavaliação à realidade da escola</p> <p>Centralidade do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa</p> <p>Abrangência do processo de recolha de dados</p> <p>Rigor do processo de análise dos dados</p> <p>Melhoria contínua do processo de autoavaliação</p>	<p>Impacto das práticas de autoavaliação;</p> <p>Monitorização e avaliação das ações de melhoria</p> <p>Visibilidade do processo de autoavaliação junto da comunidade escolar e parceiros externos com reuniões específicas para a divulgação de resultados e reflexão sobre os mesmos</p>
<p><b>VISÃO E ESTRATÉGIA</b></p> <p><b>RAE05</b> - Visão estratégica orientada para a qualidade das</p>	<p>Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação</p>	<p>Atualização dos documentos estruturantes da escola: PE, RI</p> <p>Reflexão sobre as metas da</p>

Cofinanciado por:





REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p>aprendizagens</p> <p><b>RAE06</b> – Documentos orientadores da escola</p> <p><b>LIDERANÇA</b></p> <p><b>RAE07</b> – Mobilização da comunidade educativa</p> <p><b>RAE08</b> – Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens</p>	<p>Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais</p> <p>Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos</p> <p>Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos</p> <p>Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias</p> <p>Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras</p> <p>Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens</p>	<p>escola numa ótica regional, nacional e europeia (revisão das metas para o próximo ciclo)</p> <p>Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções</p>
<p><b>Gestão</b></p> <p><b>RAE09</b> – Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos</p> <p><b>RAE10</b> – Ambiente escolar</p> <p><b>RAE11</b> – Organização, afetação e formação dos recursos humanos</p> <p><b>RAE12</b> – Organização e afetação dos recursos materiais</p> <p><b>RAE13</b> – Comunicação interna e externa</p>	<p>Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão das turmas</p> <p>Flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas</p> <p>Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem</p> <p>Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico</p> <p>Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial</p> <p>Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades dos alunos</p> <p>Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar</p> <p>Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa</p> <p>Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens</p>	<p>Envolvimento dos alunos na vida da escola;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas;</p> <p>Práticas de formação contínua do pessoal docente e não docente, por iniciativa própria, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades educativas;</p> <p>Comunicação interna e externa</p>



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
	<p>Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todos os alunos</p> <p>Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário</p> <p>Rigor no reporte de dados às entidades competentes</p> <p>Adequação da informação ao público-alvo</p> <p>Acesso à informação da escola pela comunidade educativa</p>	
<p><b>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS</b></p> <p><b>RAE14</b> – Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos</p> <p><b>RAE15</b> – Apoio ao bem-estar das crianças e alunos</p> <p><b>OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR</b></p> <p><b>RAE16</b> – Oferta educativa</p> <p><b>RAE17</b> – Inovação curricular e pedagógica</p> <p><b>RAE18</b> – Articulação curricular</p>	<p>Promoção da autonomia e responsabilidade individual</p> <p>Promoção da participação e envolvimento na comunidade</p> <p>Promoção da assiduidade e pontualidade</p> <p>Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente</p> <p>Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva</p> <p>Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas</p> <p>Iniciativas de inovação curricular</p> <p>Iniciativas de inovação pedagógica</p> <p>Definição de medidas de suporte à aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo</p> <p>Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular</p> <p>Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania</p>	<p>Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social;</p> <p>Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco;</p> <p>Reconhecimento e respeito pela diversidade;</p> <p>Medidas de orientação escolar e profissional;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas;</p> <p>Sensibilização para a importância da Estratégia para a Cidadania e o Desenvolvimento</p> <p>Desenvolvimento das práticas de flexibilidade curricular</p>



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO</b></p> <p><b>RAE19</b> – Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso</p> <p><b>RAE20</b> – Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos</p> <p><b>RAE21</b> – Avaliação para e das aprendizagens</p> <p><b>RAE22</b> – Recursos educativos</p> <p><b>RAE23</b> – Envolvimento das famílias na vida escolar</p>	<p>Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.</p> <p>Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais</p> <p>Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem</p> <p>Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão dos alunos</p> <p>Ações para a melhoria dos resultados dos alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos</p> <p>Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades</p> <p>Aferição de critérios e instrumentos de avaliação</p> <p>Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias</p> <p>Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa</p> <p>Adequação dos recursos educativos às características dos alunos</p>	<p>Práticas de promoção da excelência escolar;</p> <p>Medidas de prevenção da não conclusão de módulos, do abandono e da desistência;</p> <p>Utilização de recursos educativos diversificados (Biblioteca Escolar);</p> <p>Rentabilização do Núcleo dos apoios educativos e do centro de apoio à aprendizagem;</p> <p>Diversificação de formas de participação das famílias na escola;</p> <p>Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e EE no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</p> <p>Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas</p>



REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E LETIVAS</b></p> <p><b>RAE24</b> – Mecanismos de autorregulação</p> <p><b>RAE25</b> – Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</p> <p><b>RAE26</b> – Mecanismos de regulação pelas lideranças</p>	<p>Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo</p> <p>Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva</p> <p>Consistência das práticas de regulação por pares</p> <p>Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva</p> <p>Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes</p> <p>Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas</p> <p>Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva</p> <p>Consistência das práticas de regulação pelas lideranças</p> <p>Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva</p>	
<p><b>Resultados académicos</b></p> <p><b>RAE29</b> – Resultados do ensino secundário profissional</p> <p><b>RAE33</b> – Resultados para a equidade, inclusão e excelência</p>	<p>Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo</p> <p>Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados</p> <p>Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição</p> <p>Assimetrias internas de resultados</p>	<p>Consolidar os resultados escolares;</p> <p>Rever as metas;</p> <p>Envolvimento dos alunos e das famílias;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas;</p> <p>Avaliação Sumativa Extraordinária;</p> <p>Núcleo dos apoios educativos</p>





REFERENTES DA AVALIAÇÃO EXTERNA	RESULTADOS APURADOS	Sugestão de Melhoria
<p><b>Resultados sociais</b></p> <p><b>RAE34</b> - Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</p> <p><b>RAE35</b> - Cumprimento das regras e disciplina</p> <p><b>RAE36</b> – Solidariedade e cidadania</p> <p><b>RAE37</b> - Impacto da escolaridade no percurso dos alunos</p>	<p>Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania</p> <p>Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola</p> <p>Percentagem de alunos retidos por faltas</p> <p>Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias</p> <p>Normas e código de conduta</p> <p>Formas de tratamento dos incidentes disciplinares</p> <p>Trabalho voluntário</p> <p>Ações de solidariedade</p> <p>Ações de apoio à inclusão</p> <p>Ações de participação democrática</p> <p>Inserção académica dos alunos</p> <p>Inserção profissional dos alunos</p> <p>Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar</p>	<p>Consolidar os resultados sociais;</p> <p>Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos;</p> <p>Envolvimento dos alunos e das famílias;</p> <p>Processos de acompanhamento das turmas</p>
<p><b>Reconhecimento da comunidade</b></p> <p><b>RAE38</b> - Grau de satisfação da comunidade educativa</p> <p><b>RAE39</b> - Formas de valorização dos sucessos dos alunos</p> <p><b>RAE40</b> - Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente</p>	<p>Perceção dos alunos acerca da escola</p> <p>Perceção dos encarregados de educação acerca da escola</p> <p>Perceção de outras entidades da comunidade têm da escola</p> <p>Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional</p> <p>Envolvimento da escola em iniciativas locais</p> <p>Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade</p>	<p>Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos</p> <p>Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais</p>



### 3.1.1 - Autoavaliação

No que diz respeito ao domínio Autoavaliação, nesta fase de alteração da linha conceitual de trabalho, considera-se que o processo aqui em questão está em pleno **desenvolvimento**, sendo um *processo organizado e sustentável*. De facto, a autoavaliação da escola adotou novos procedimentos mais sistemáticos ao aliar o quadro de referência da IGEC e o EQAVET. Para além disso, aliou os seus trabalhos com aqueles já desenvolvidos quer em sede de departamento, quer os da equipa de Diretores de Turma, quer os de outras equipas como a das Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e Coordenação da Oferta Formativa, traduzindo o desejo de articulação entre os vários intervenientes no processo de melhoria da escola. Teve também em consideração que é necessário auscultar e envolver toda a comunidade educativa através de questionários de satisfação e de “focus group”.

Outro ponto forte está no *planeamento estratégico da autoavaliação* da escola. Com efeito, a nova linha de trabalho foi adequada à realidade da escola, teve no seu centro de preocupação a questão do ensino-aprendizagem e previu uma rede de comunicação para que os resultados fossem partilhados e fomentassem a reflexão por parte de todos os agentes educativos e dos principais interessados – os alunos juntamente com os seus pais e encarregados de educação.

Acerca da **consistência e do seu impacto**, a autoavaliação terá de verificar determinados passos na futura fase de trabalho da equipa, a qual implica momentos de reflexão, com determinados núcleos de atores educativos, a fim de se fomentar a interação construtiva entre a equipa e todos os parceiros internos e externos. Nesta fase do trabalho, pode-se frisar que a recolha de dados é um processo abrangente e a análise dos dados recolhidos é rigorosa.

Em termos de pontos fortes, a equipa de autoavaliação considera que existem no campo de análise do Desenvolvimento, sendo demasiado cedo para aferir se o campo Consistência e Impacto revela eficácia e eficiência. No entanto, como um dos campos de análise (Desenvolvimento) apresenta pontos fortes e o outro campo de análise (Consistência e



Impacto) também tem dados positivos na consistência das práticas, é atribuída a menção de SUFICIENTE no domínio da autoavaliação.

### 3.1.2 - Domínio da Liderança e Gestão

O domínio da Liderança e Gestão é também uma mais-valia para a escola. No campo de análise Visão e estratégia, verifica-se que é dilatada na instituição e junto dos seus membros uma orientação para que o resultado de qualquer trabalho seja visível na qualidade das aprendizagens dos alunos. A ação da escola alicerça-se numa linha ideológica e filosófica que tem por pilar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e essa linha é partilhada por todos os agentes educativos que cuidam do percurso escolar dos alunos.

A equipa de autoavaliação sugere que, com todas as alterações guiadas pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os Decretos-Lei n.º 54 e 55, de 6 de julho de 2018, e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, sejam atualizados os documentos estruturantes da escola (PE, RI, Regulamentos e Manuais), tal como as metas a fim de estarem em sintonia com a uma nova realidade e possam receber os contributos de todas as opções que foram feitas pelos docentes no sentido de alcançarem as metas previstas, enriquecendo os documentos de base com todos os anexos criados neste ano letivo.

O campo de análise Liderança permite averiguar duas vertentes: a mobilização da comunidade educativa e o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens. A primeira vertente apresenta pontos fortes relacionados com a orientação da ação dos vários agentes educativos para que sejam alcançados os objetivos do Projeto Educativo. Todos são motivados para e convidados a participarem na escola através de reuniões de equipa e da sua representação em Conselho Pedagógico. As lideranças intermédias são valorizadas e escutadas. Relativamente aos alunos e ao pessoal não docente, o Diretor estabeleceu contactos frequentes com os seus representantes a fim de incentivar a sua participação na vida da escola.

Cofinanciado por:





Na segunda vertente do campo de análise Liderança, a equipa de autoavaliação verifica que são incentivados os projetos e a inovação, tal como as parcerias para que todos os alunos possam realizar aprendizagens com qualidade.

Em termos de sugestões de melhoria, surge pertinente para a equipa de autoavaliação uma **revisão dos procedimentos de avaliação dos projetos, soluções inovadoras e parcerias.**

No campo de análise da Gestão, apresenta-se, a seguir, a lista dos pontos fortes e as sugestões de melhoria de cada referente:

➤ Pontos fortes das Práticas de gestão e organização dos alunos:

- critérios pedagógicos na constituição das turmas
- flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas

**Sugestão de melhoria – procedimentos de aplicação de medidas corretivas e disciplinares aos alunos e envolvimento dos mesmos na vida da escola.**

➤ Pontos fortes do Ambiente escolar:

- ambiente escolar promotor da aprendizagem
- promoção da segurança, da saúde e do ambiente
- promoção da inclusão

**Sugestão de melhoria – processos de acompanhamento das turmas.**

➤ Pontos fortes da Organização, afetação e formação dos recursos humanos:

- distribuição de serviço de acordo com as necessidades dos alunos
- valorização da autonomia e da rotatividade
- ações de formação divulgadas pelas escola

**Sugestão de melhoria: Plano de capacitação / formação.**

➤ Pontos fortes da Organização e afetação dos recursos materiais:

- impacto positivo na qualidade das aprendizagens
- resposta às necessidades e expectativas dos alunos
- procedimentos de monitorização e revisão



➤ Pontos fortes da Comunicação Interna e Externa:

- rigor na exportação de dados
- adequação da informação ao público
- acesso à informação

Sugestão de melhoria. Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa

Perante o leque de pontos fortes e de práticas generalizadas que permitem o alcance de resultados positivos, atribui-se a menção de BOM ao Domínio Liderança e Gestão.

### 3.1.3 - Domínio da Prestação do Serviço Educativo

Quanto ao Domínio Prestação do Serviço Educativo, a equipa de autoavaliação, de pelo número de itens observados, mantém o mesmo molde de apresentação de dados que o adotado no ponto anterior. Para cada campo de análise, assinala os pontos fortes e as sugestões de melhoria.

➤ Pontos fortes do Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos:

- promoção da autonomia, participação, responsabilidade e valores
- promoção da participação na vida da comunidade
- promoção da assiduidade e pontualidade

Sugestão de melhoria: Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social; medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco; reconhecimento e respeito pela diversidade; medidas de orientação escolar e profissional; processos de acompanhamento das turmas.

➤ Pontos fortes da Oferta educativa e gestão curricular:

- respostas educativas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente

Cofinanciado por:





- práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva
- integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas
- inovação curricular
- inovação pedagógica
- medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
- articulação vertical e horizontal
- projetos transversais de educação para a Cidadania

➤ Pontos fortes do Ensino/Aprendizagem/Avaliação:

- estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa
- recurso à metodologia de projetos e atividades experimentais
- criação de ambiente propícios à aprendizagem
- medidas de inclusão dos alunos (educação inclusiva)
- diversidade de práticas e instrumentos de avaliação
- revisão dos critérios e instrumentos de avaliação
- “feedback” aos alunos e às famílias acerca dos resultados
- utilização de recursos educativos diversificados (novas tecnologias),
- adequação dos recursos às características dos alunos
- apoios educativos

Sugestões de melhoria: processos de acompanhamento das turmas; valorização da excelência escolar e social; prevenção da não conclusão e do abandono; utilização de recursos educativos diversificados (Biblioteca Escolar); rentabilização do Núcleo dos apoios educativos e do centro de apoio à aprendizagem; diversificação de formas de participação das famílias na escola; eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e EE no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

Cofinanciado por:





- Pontos fortes da planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas:
  - Mecanismos de autorregulação no desenvolvimento do currículo
  - práticas de regulação entre pares
  - colaboração entre pares na planificação e desenvolvimento da atividade letiva
  - partilha de práticas
  - reflexão sobre a prática
  - supervisão pedagógica

Pelo facto de se notar um rol de pontos fortes rico com bons resultados para a prestação do serviço educativo, e por estarem essas práticas generalizadas, atribui-se a menção de BOM ao domínio aqui em questão.

### 3.1.4 - Domínio dos Resultados

#### 3.1.4.1 - Resultados académicos

Relativamente aos resultados escolares, a equipa de autoavaliação tratou os dados decorrentes das reuniões de avaliação do ano letivo de 2020/2021.

A equipa centrou a análise em dois itens: o primeiro remete para os resultados académicos obtidos pelos alunos (% de alunos com positiva a todos os módulos e % de alunos com 12 ou mais valores nos módulos), o segundo item observa o número de módulos realizados com nota positiva e o número de módulos realizados com 12 ou mais valores.

Essa metodologia deriva das metas estabelecidas no Projeto Educativo da escola:

Objetivos Estratégicos	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação
• Promover a melhoria dos resultados escolares	95% dos alunos concluem os módulos	- (nº de módulos realizados) / nº de módulos avaliados) x 100	Registo da escola sobre as classificações finais de cada módulo obtidas pelos alunos do Ensino Profissional.
	45% dos alunos concluem os módulos com classificações superiores a 12 valores.	- (Nº de módulos realizados com classificação superior a 12 valores) / (nº total de módulos avaliados) x 100	

Cofinanciado por:





<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver dinâmicas de autonomia e responsabilidade nos alunos</li></ul>	80% dos alunos apresentam classificações iguais ou superiores a 12 valores nos parâmetros: Responsabilidade e Participação	- (Nº de módulos realizados com classificação igual ou superior a 12 valores no subcritério: responsabilidade e atitudes) / (nº total de módulos avaliados) x 100	Registo da escola sobre as classificações finais de cada módulo obtidas pelos alunos do Ensino Profissional.
--	--	---	--

### A – SUCESSO ESCOLAR

Turmas	% de sucesso	% de insucesso	% de módulos realizados com 10 ou mais valores	TOTAL POR ANO DE FORMAÇÃO
TPA18A	100	0	100	<b>95%</b> <b>Meta Alcançada</b>
TGE18	94	6	95	
TPA18B	96	4	95	
TVV18	96	4	88	
TPA19A	98	2	98	<b>97%</b> <b>Meta alcançada</b>
TPA19B	99	1	99	
TGE19	94	6	93	
TPA19C	98	2	98	
TPA20A	92	8	93	<b>92%</b> <b>Meta não alcançada</b>
TGE20	94	6	94	
TPA20B	92	8	87	
TPA20C	98	2	98	
TPA20D	89	11	89	
<b>TOTAL DO CICLO DE ENSINO – JULHO 2021</b>				<b>SUCESSO ESCOLAR</b> <b>95% MA</b>

Nota – Algumas discrepância podem decorrer da existência de NR's por assiduidade.

Cofinanciado por:







<b>N.º total de alunos inscritos (1)</b>	<b>N.º total de módulos avaliados</b>	<b>N. total de módulos realizados</b>	<b>% de sucesso</b>
217	6006	5684	<b>95%</b>

(1) Alunos inscritos em setembro

A equipa de autoavaliação observou o histórico de módulos realizados com positividade e constata que há uma continuidade no resultado alcançado:

<b>Anos letivos</b>	<b>1ª Meta</b>	<b>Média dos últimos anos HISTÓRICO</b>	<b>2020/2021</b>
<b>2017 / 2018</b>	94	95%	<b>95% dos módulos concluídos META ALCANÇADA</b>
<b>2018 / 2019</b>	95		
<b>2019 / 2020</b>	95		
<b>2020 / 2021</b>	95		

Cofinanciado por:





## B – QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Após a questão do sucesso escolar, aqui equiparada a obtenção de nota positiva a todos os módulos lecionados / concluídos, a equipa de autoavaliação tratou da qualidade do ensino-aprendizagem, entendida como sendo a obtenção de notas iguais ou superiores a 12 valores nos módulos lecionados / concluídos.

<b>Turmas</b>	<b>% Módulos realizados com 12 ou mais valores</b>	<b>TOTAL POR ANO DE FORMAÇÃO</b>
<b>TPA18A</b>	88	<b>80%</b> <b>Meta alcançada</b>
<b>TGE18</b>	63	
<b>TPA18B</b>	84	
<b>TVV18</b>	76	
<b>TPA19A</b>	75	<b>75%</b> <b>Meta alcançada</b>
<b>TPA19B</b>	73	
<b>TGE19</b>	76	
<b>TPA19C</b>	74	
<b>TPA20A</b>	70	<b>68%</b> <b>Meta alcançada</b>
<b>TGE20</b>	66	
<b>TPA20B</b>	61	
<b>TPA20C</b>	76	
<b>TPA20D</b>	64	
<b>TOTAL DO CICLO DE ENSINO JULHO 2021</b>		<b>QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM</b> <b>72% MA</b>

No que diz respeito à segunda meta da Projeto Educativo – 45% dos alunos concluem os módulos com classificações superiores a 12 valores -, foi alcançada.

Cofinanciado por:





<b>N.º total de alunos inscritos</b>	<b>N.º total de módulos avaliados</b>	<b>N. total de módulos realizados com 12 ou mais valores</b>	<b>% de sucesso</b>
<b>217</b>	6006	4330	<b>72%</b>

Foi, igualmente, tido em conta o histórico da escola acerca dos módulos realizados com 12 ou mais valores e verifica-se uma notória melhoria:

<b>Anos letivos</b>	<b>2ª Meta</b>	<b>Média dos últimos anos HISTÓRICO</b>	<b>2020/2021</b>
<b>2017 / 2018</b>	59	70%	<b>72% dos módulos concluídos META ALCANÇADA</b>
<b>2018 / 2019</b>	71		
<b>2019 / 2020</b>	79		
<b>2020 / 2021</b>	72		

Em termos de sugestões de melhoria, a equipa de autoavaliação apresenta a seguinte proposta: que se considere os 14 valores como marco da qualidade das aprendizagens.

---

### **3.1.4.2 - Resultados Sociais**

No ponto que remete para os comportamentos e os valores dos discentes da escola, a equipa de autoavaliação observou três aspetos:

- a assiduidade que pode comprometer os resultados escolares e sociais e que pode, igualmente, ter repercussões na conclusão de percursos diretos;
- o comportamento observável na avaliação atribuída aos valores;
- a indisciplina que pode comprometer os resultados quer escolares quer sociais.

Cofinanciado por:





## A - ASSIDUIDADE

A equipa de autoavaliação, para aferir a questão da assiduidade dos alunos da nossa escola, optou por solicitar dados aos diretores de turma, a fim de perceber se havia casos de interrupção precoce do percurso escolar, o que inviabiliza o sucesso escolar e social, culminando, frequentemente para o colapso de um percurso direto. Os dados a seguir apresentados são os do ano letivo de 2020/21

Ano letivo	N.º total de alunos inscritos (1)	N.º total de alunos Retidos por Faltas / Excluídos por Faltas (RF/EF)	N. total de alunos que Anularam a Matrícula (AM)	N.º total de alunos que se encontram numa situação de abandono (A)	Interrupção Precoce do Percurso Escolar (IPPE)	Taxa de IPPE
<b>2020/21</b>	217	13	10	7	40	18,4

Em relação ao número total de alunos inscritos, a taxa de IPPE torna-se elevada. A acrescentar a essa situação, é de mencionar que há módulos não realizados por assiduidade e esses módulos acarretam, por parte da escola, procedimentos de recuperação que mobilizam recursos humanos, os quais poderiam ser mais pertinentes em tarefas dirigidas para a melhoria da qualidade da instituição escola enquanto um todo. Para além desse facto, frisa-se uma tendência preocupante relativamente à postura dos alunos que não estão a cumprir os mínimos exigidos por lei no tocante ao seu dever de assiduidade. Tal como já foi mencionado antes, a equipa de autoavaliação sugere que sejam consolidados os processos de acompanhamento das turmas e o envolvimento dos alunos e das famílias no que diz respeito à assiduidade.

Cofinanciado por:





## B – COMPORTAMENTO

Vista a assiduidade, foram observados os resultados dos alunos na vertente comportamental e a terceira meta do Projeto Educativo – 80% dos alunos apresentam resultados iguais ou superiores a 12 valores na vertente comportamental:

<b>Turmas</b>	<b>% de módulos realizados com 12 ou mais valores na vertente comportamental</b>	<b>TOTAL POR ANO DE FORMAÇÃO</b>
<b>TPA18A</b>	94	<b>84</b>
<b>TGE18</b>	68	
<b>TPA18B</b>	87	
<b>TVV18</b>	77	
<b>TPA19A</b>	84	<b>81</b>
<b>TPA19B</b>	83	
<b>TGE19</b>	80	
<b>TPA19C</b>	78	
<b>TPA20A</b>	86	<b>79</b>
<b>TGE20</b>	79	
<b>TPA20B</b>	75	
<b>TPA20C</b>	83	
<b>TPA20D</b>	76	
<b>TOTAL DO CICLO DE ENSINO JULHO 2021</b>		<b>COMPORTAMENTO</b> <b>81% MA</b>

Uma vez feito o levantamento de dados, nota-se que a terceira meta do Projeto Educativo foi alcançada, mas é notório o desfasamento entre as avaliações aqui em estudo e a questão comportamental das turmas, como é possível verificar quando se trata das ocorrências.



Ano letivo	N.º total de alunos inscritos	N.º total de módulos avaliados	N.º total de módulos realizados com 12 ou mais valores na vertente atitudinal	% de módulos realizados com 12 ou mais valores na vertente atitudinal
<b>2020/21</b>	217	6006	4854	<b>81%</b>

Em relação ao histórico, a escola tem uma média inferior à meta, na melhoria do comportamento dos alunos, em relação aos últimos anos:

Anos letivos	3ª Meta	Média dos últimos anos HISTÓRICO	2020/2021
2017 / 2018	76	76%	81% dos módulos concluídos META ALCANÇADA
2018 / 2019	68		
2019 / 2020	78		
2020 / 2021	81		

Aqui, também, a sugestão da equipa de autoavaliação prende-se com a melhoria do comportamento dos alunos, os processos de acompanhamento das turmas e o envolvimento dos alunos e das suas famílias.

Cofinanciado por:





## C – INDISCIPLINA

Acerca da questão da indisciplina, a equipa de autoavaliação quis verificar o número de medidas disciplinares, tendo por base o Estatuto do Aluno e da Ética Escolar – Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

Ano letivo	N.º total de alunos inscritos	N.º de Medidas Corretivas (MC)	N. total de Medidas Corretivas Sancionatórias (MCS)	N. total de Medidas Disciplinares (MD)	Taxa de Medidas Disciplinares por Aluno (MDA)
2020/21	217	143	13	156	<b>0.84</b>
2019/20	187	158	4	162	<b>0.86</b>
2018/19	186	126	17*	143	<b>0.76</b>
2017/18	199	87	5	92	<b>0,4</b>

Verifica-se que foi registado um número bastante elevado de medidas corretivas ao longo do ano todo transato. Esse facto vem na linha das fragilidades em termos de resultados sociais verificados na escola. Juntamente com a assiduidade e os comportamentos, dos quais se falou antes, a disciplina parece ser outro ponto fraco. Os alunos não assimilaram plenamente os seus deveres, sendo a taxa de medidas disciplinares por alunos elevada em comparação com o ano anterior. Surge uma dificuldade aquando da análise deste tópico: a coerência entre o número de ocorrências e as avaliações dos valores.

A equipa de autoavaliação sugere que a disciplina passe a ser uma meta do projeto educativo e que sejam melhorados os processos de acompanhamento das turmas e o envolvimento dos alunos e das famílias.



## Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional

O Projeto Educativo apresenta metas no tocante à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e à Prova de Aptidão Profissional (PAP):

Objetivos Estratégicos	Metas	Indicador de avaliação	Meio de verificação
<ul style="list-style-type: none"><li>Melhorar os impactos dos contextos de trabalho na formação global dos alunos</li></ul>	90% dos alunos obtêm aprovação na FCT e na PAP com classificação igual ou superior a 12 valores	- (nº de alunos que obtêm aprovação na FCT e PAP com classificação igual ou superior a 12 valores) / (nº de alunos que frequentaram a FCT e a PAP) x 100	Registo da escola sobre as classificações finais de cada módulo obtidas pelos alunos do Ensino Profissional.
	95% dos monitores das empresas estão satisfeitos com o desempenho dos alunos na FCT	- (nº de monitores que se consideram satisfeitos) / (nº total de monitores envolvidos) x 100	Inquéritos aos monitores das empresas que receberam alunos em FCT
<ul style="list-style-type: none"><li>Promover uma política de Qualidade para a Excelência</li></ul>	Avaliação positiva da CAF e do EQAVET	Taxas/indicadores operacionais da CAF e EQAVET	Relatórios da CAF e EQAVET.

Com o objetivo de melhorar os impactos dos contextos de trabalho na formação global dos alunos, foram avaliadas as duas metas que constam do Projeto Educativo. Para a verificação, foi consultado o registo da escola sobre as classificações finais obtidas pelas turmas de 3º ano na FCT e na PAP, sendo notório o alcance da meta:

Anos letivos	RESULTADO ANUAL	Média dos últimos anos HISTÓRICO	
2017/2018 – Cursos 15	90%	91%	4ª Meta alcançada
2018/2019 – Cursos 16	93%		
2019/2020 – Cursos 17	88%		
2020/2021 – Cursos 18	94%		

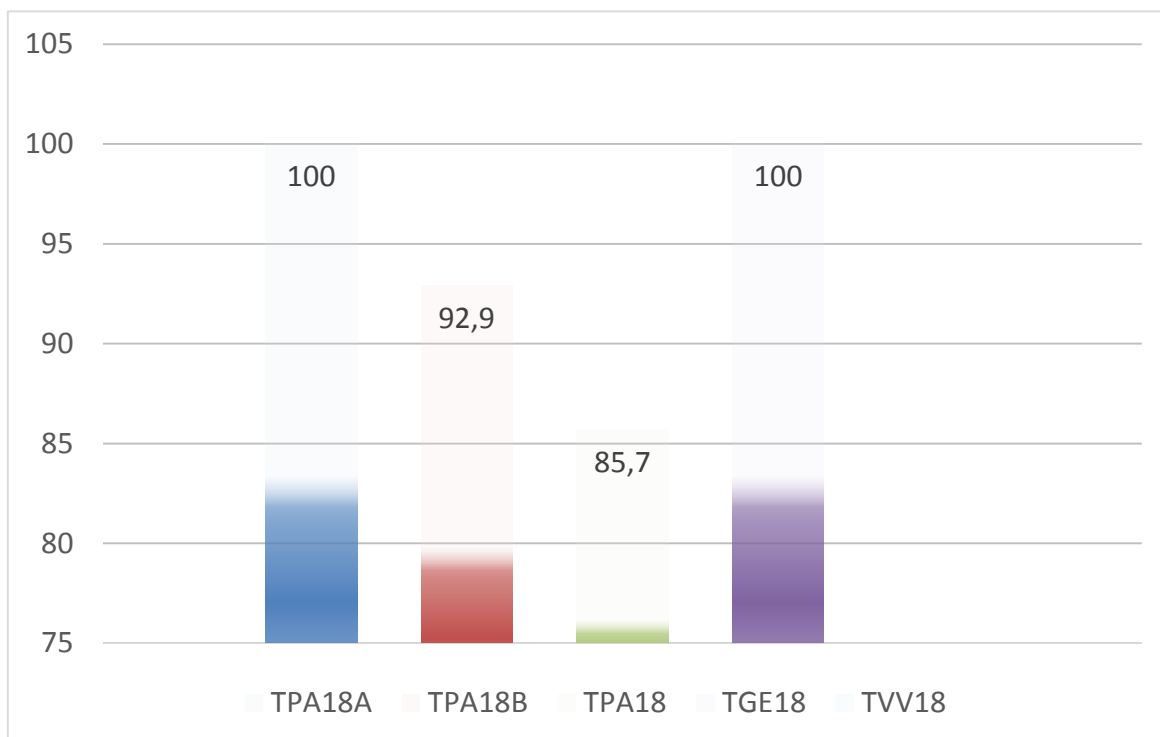
Cofinanciado por:



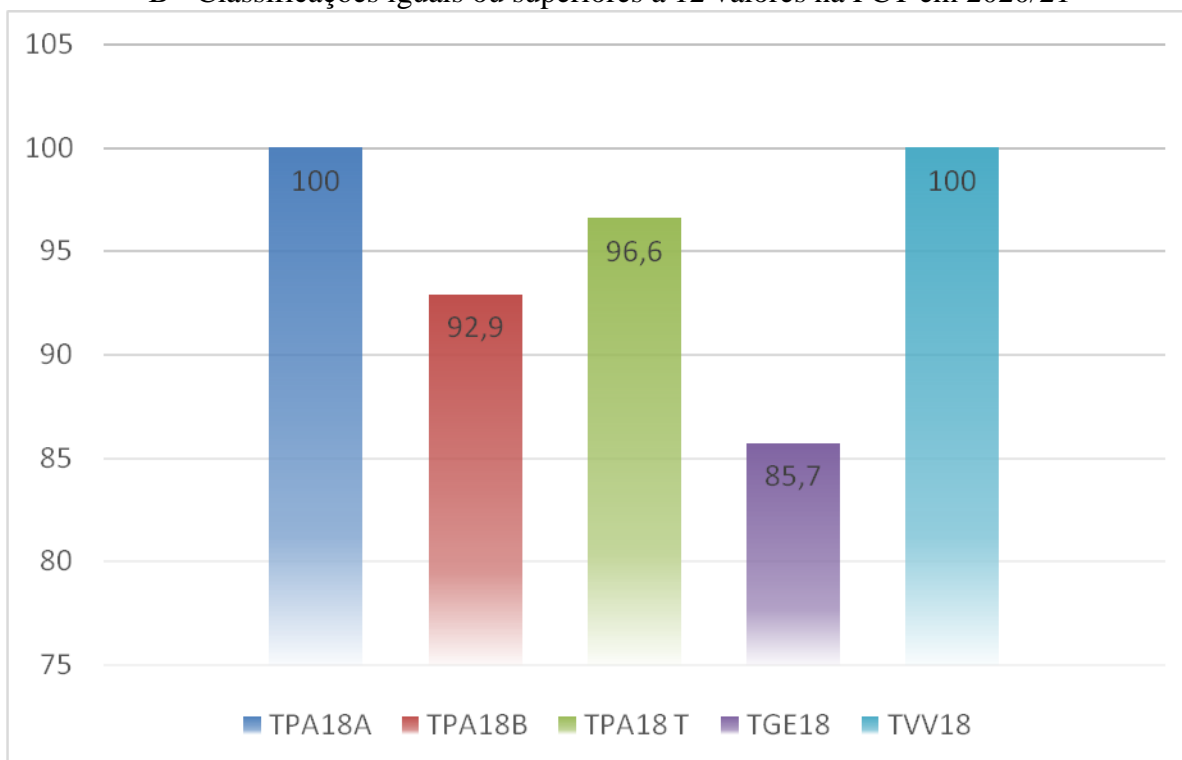




A - Classificações iguais ou superiores a 12 valores na FCT em 2020/21



B - Classificações iguais ou superiores a 12 valores na FCT em 2020/21



Cofinanciado por:





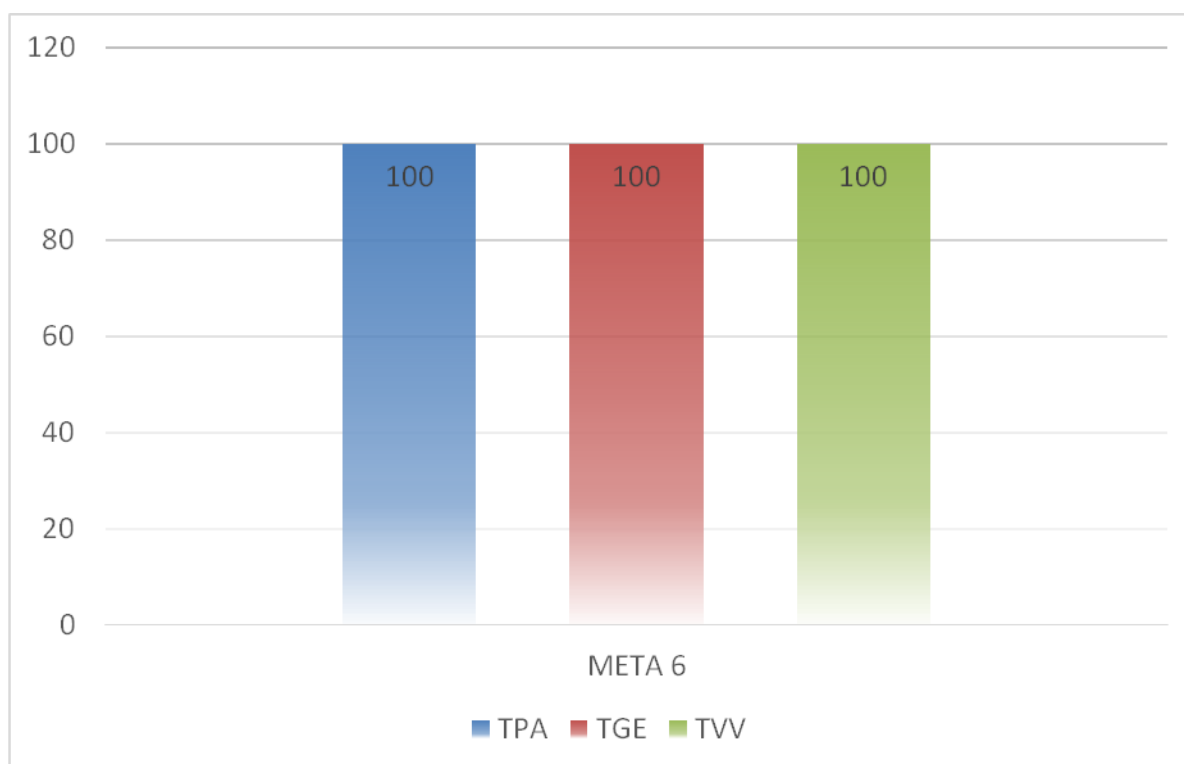
## Satisfação dos monitores das empresas FCT

Foi passado um inquérito de satisfação aos monitores dos alunos, nas empresas onde foi realizada a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) que teve dois objetivos fundamentais: por um lado, ir ao encontro de uma das metas fixadas no Projeto Educativo que refere que “95% dos monitores das empresas estão satisfeitos com o desempenho dos alunos na FCT”; por outro lado, ir ao encontro da implementação do sistema de qualidade EQAVET.

Este sistema de qualidade visa, entre outras coisas, a satisfação dos potenciais e futuros empregadores dos alunos da EPDRS. Note-se que o questionário foi entregue aos monitores da FCT, pelos professores orientadores da Prova de Aptidão Profissional, solicitando um preenchimento colaborativo.

A quinta meta fixada no Projeto Educativo, é aferida tendo por base a recolha de questionários passados aos monitores da FCT. De registar que estes questionários têm um carácter opcional.

### Satisfação dos monitores dos alunos



Cofinanciado por:





Anos letivos	RESULTADO ANUAL	Média dos últimos anos HISTÓRICO	
2017/2018 – Cursos 15	95%	97%	5ª Meta alcançada
2018/2019 – Cursos 16	96%		
2019/2020 – Cursos 17	98%		
2020/2021 – Cursos 18	100%		

### 3.1.4.3 - Reconhecimento da comunidade

O grau de satisfação da comunidade educativa sobre a escola é muito satisfatório, tal como se pode verificar após o tratamento dos dados dos inquéritos de satisfação aplicados ao pessoal docente e não docente e a alunos, pais/encarregados de educação, parceiros e empresários.

#### Satisfação da Comunidade Educativa e Empregadores

<b>Alunos</b>	88	95%
<b>Pais e Encarregados de Educação</b>	99	
<b>Pessoal Docente</b>	96	
<b>Pessoal Não Docente</b>	90	
<b>Parceiros</b>	99	
<b>Empregadores</b>	100	

Em conclusão, os resultados da escola podem ser avaliados com a menção de Muito Bom, uma vez que todas as metas do Projeto Educativo foram alcançadas, mas existem áreas de melhoria dos resultados sociais (Disciplina e Assiduidade) e escolares dos alunos.

Cofinanciado por:





## 4 - RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

### 4.1 - NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO

Neste ano escolar, em que a pandemia de Covid19 permaneceu como um entrave aos contactos interpessoais, o formato de inquirição voltou a ser adequado às circunstâncias. A equipa de autoavaliação acordou reduzir os contactos ao mínimo essencial, junto dos vários intervenientes, não esquecendo nunca os objetivos a que se propõe, nomeadamente a recolha de dados necessária para este relatório. Assim apresentam-se os resultados da satisfação de universos representativos dos alunos, pais e Encarregados de Educação, parceiros, Pessoal Não Docente e Docente.

Os inquéritos de satisfação pautaram-se pelo tipo de questionário desenvolvido pelos Inspectores da IGE em período de avaliação de escolas.

Os inquéritos foram colocados no TEAMS e, sempre que necessário, apresentados em formato de papel.

Relativamente ao pessoal docente, foram inquiridos todos os professores a exercerem funções efetivas na escola, o que traduz uma percentagem de 100% de participação. O corpo do pessoal não docente participou na ação, e também foram questionados todos os membros que exercem, em contrato definitivo, funções na escola, o que corresponde a 100% de participação. Dos 217 alunos inscritos, responderam 120 estudantes, em representação dos três cursos que existem na escola, nos três anos de escolaridade, formando um universo com 100% de participação. Dos pais / Encarregados de Educação do universo de alunos inquiridos, só 51 responderam, isto é, 42,5 % de participação. Os parceiros responderam todos, o que equivale igualmente a 100% de participação.

Cofinanciado por:

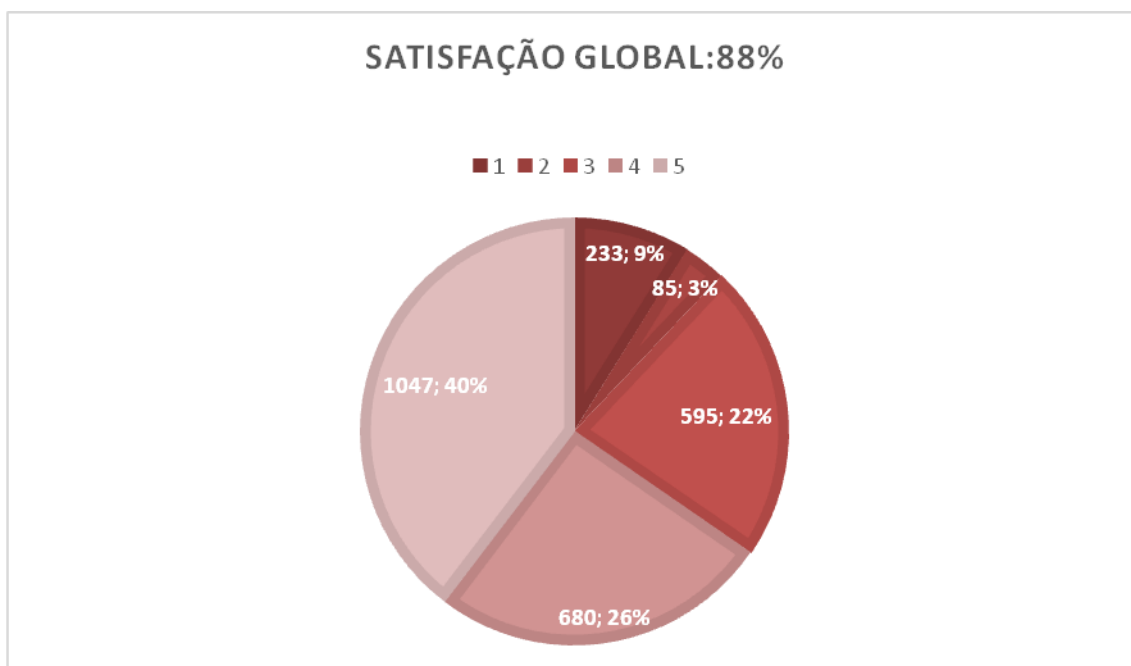




## 4.2 – RESULTADOS E SUGESTÕES DE MELHORIA

A escola alcança um resultado global final de 94% (81% de Muito satisfeito e Satisfeito, 13% de pouco satisfeito).

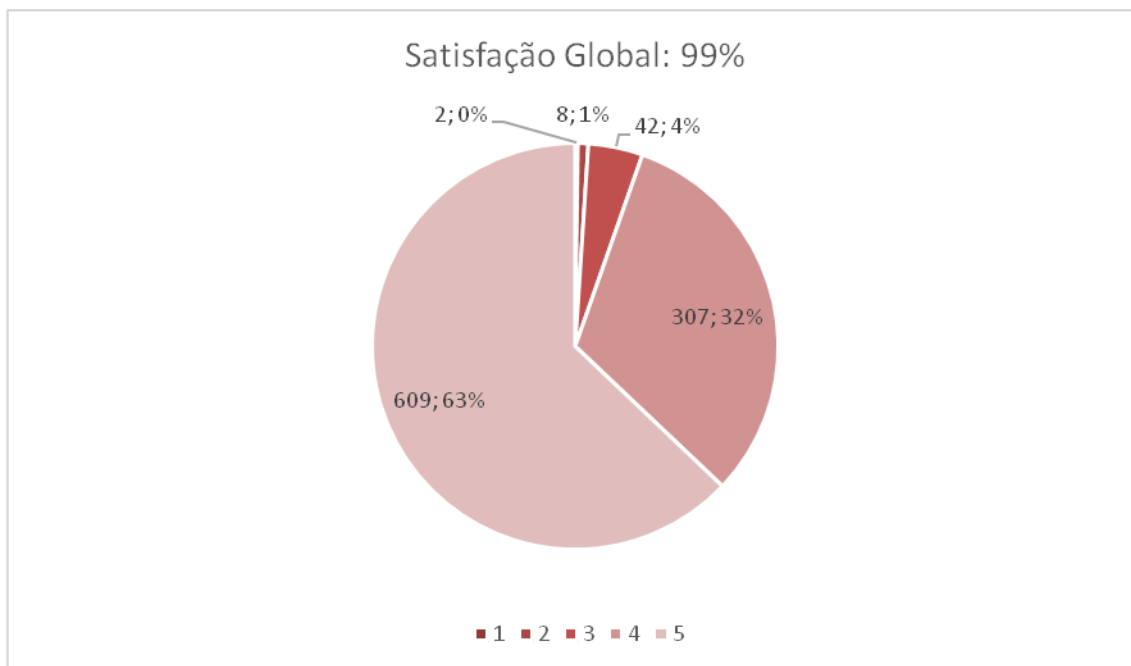
Alunos: 88% (65% de Muito satisfeito e Satisfeito; 23% de Pouco Satisfeito e 12% de Insatisfeito e Muito insatisfeito)



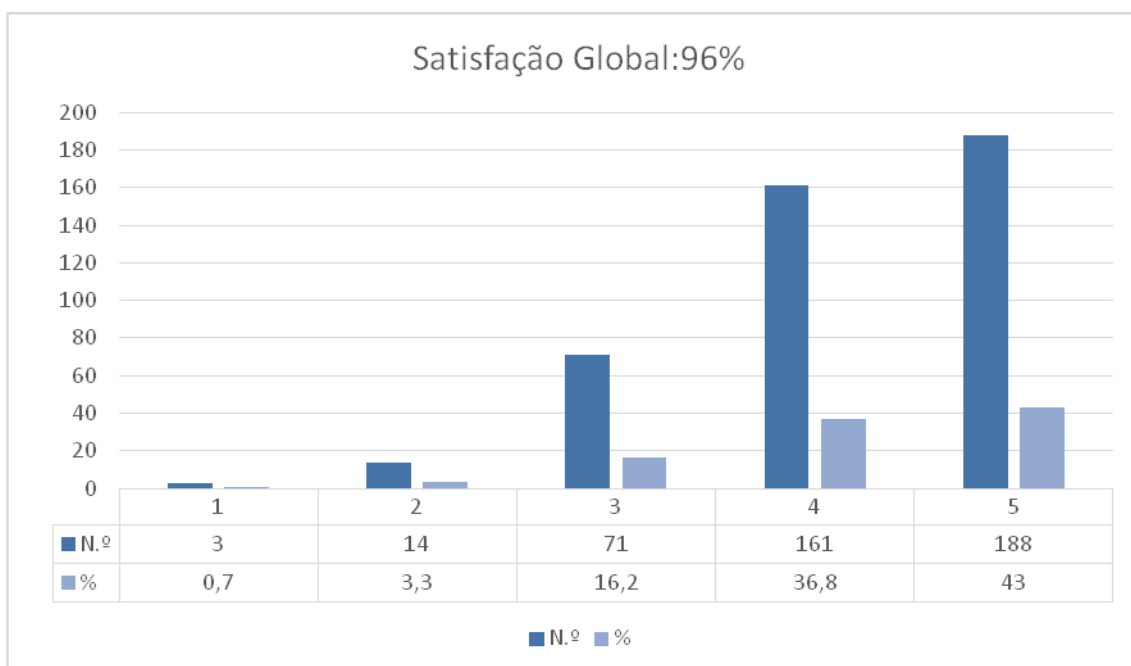
Pais e encarregados de educação: 99% (95% de Muito satisfeito e Satisfeito; 4% de Pouco Satisfeito e 1% de Insatisfeito e Muito insatisfeito)

Cofinanciado por:





Pessoal docente: 96% (80% de Muito satisfeito e Satisfeito; 16% de Pouco Satisfeito e 4% de Insatisfeito e Muito insatisfeito)

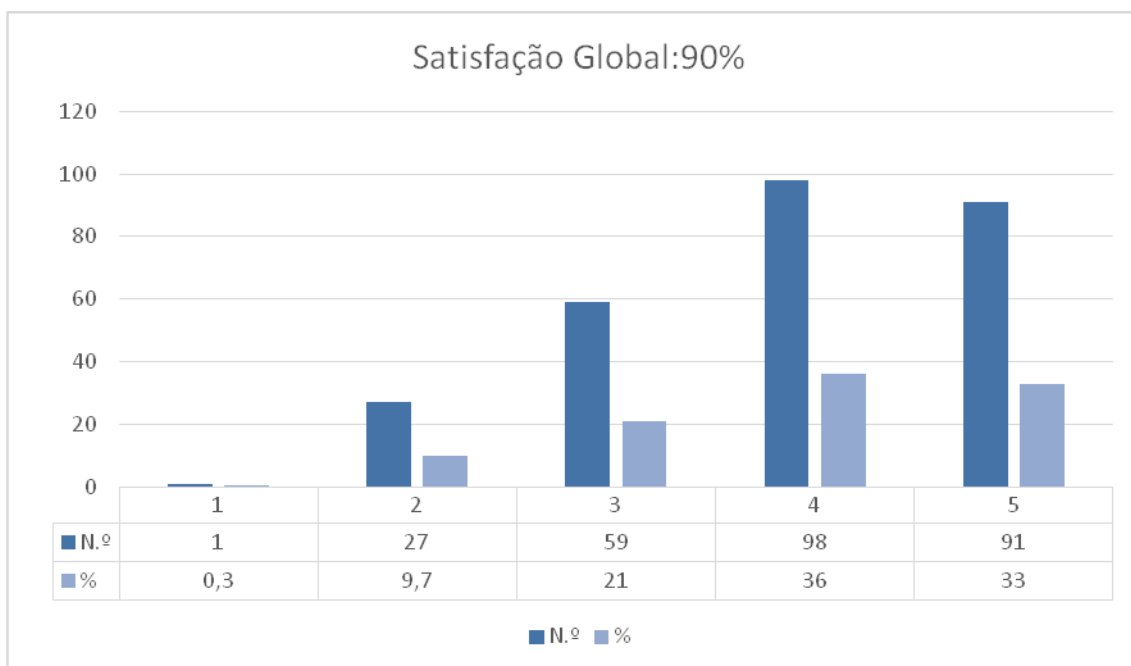


Cofinanciado por:

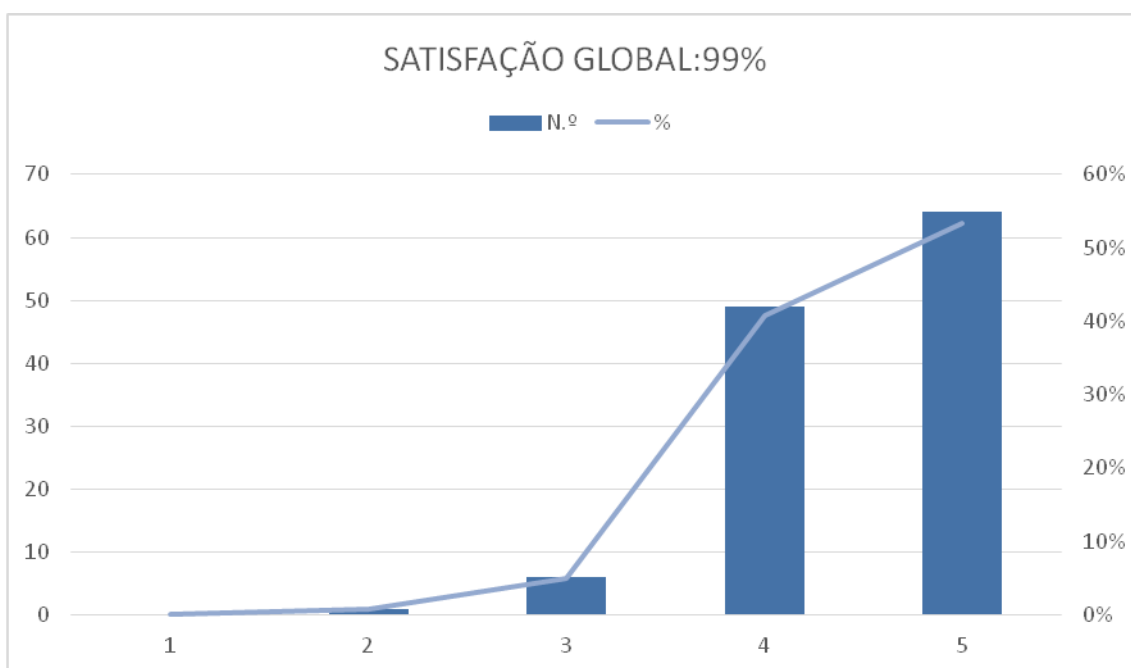




Pessoal não docente: 90% (69% de Muito satisfeito e Satisfeito; 21% de Pouco Satisfeito e 28% de Insatisfeito e Muito insatisfeito)



Parceiros: 99% (94% de Muito satisfeito e Satisfeito; 5% de Pouco Satisfeito e 1% de Insatisfeito e Muito insatisfeito)



Perante os resultados apresentados, a equipa de autoavaliação sugere que sejam apurados os processos da escola já referidos em pontos anteriores, juntamente com o que se propõe em termos de plano de melhoria para que as opiniões “pouco satisfatórias” sejam transformadas em juízos sobre a escola com a atribuição das menções Muito satisfatório e Satisfatório, o que

Cofinanciado por:





representaria um salto qualitativo dos procedimentos internos e a sua visibilidade junto do público-alvo.

Cofinanciado por:







## 5 – RESULTADOS DE OUTROS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

### A – PERCURSOS DIRETOS



Com base nos dados disponibilizados pela Info ESCOLAS / Estatísticas de escola, verifica-se que, no ano letivo 2018/2019, 72% dos alunos concluíram a sua formação no tempo previsto, no curso de TPA, não havendo margem para a criação de um universo junto dos alunos de TGE. Esses alunos tinham ingressado nos cursos da escola no ano letivo de 2016/2017, sendo desejável o fecho dos mesmos até 31 de dezembro de 2019.

“A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos da escola que concluíram o ensino profissional dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado nesta modalidade de ensino. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso na escola.

Cofinanciado por:





A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, para comparação com os resultados na escola. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino secundário profissional, tinham um perfil semelhante ao dos alunos da escola, em termos de idade e de apoios da Ação Social Escolar. O objetivo é enquadrar os resultados na escola com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto escolar e socioeconómico dos alunos que frequentam a escola. O indicador mais interessante é a **diferença** entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um perfil anterior semelhante.

Os dados relativos a 2018/19 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o ensino secundário profissional, em 2016/17, vindos diretamente do 3.º ciclo.”

A equipa de autoavaliação debruçou-se sobre a mesma questão, para comparar os resultados alcançados pela escola em 2018/2019 com aqueles disponíveis na Info ESCOLAS. Das três turmas de 3.º ano de formação dos cursos de Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Gestão Equina, a escola tinha um total de 75 alunos inscritos, desses 59 finalizaram a sua formação no tempo previsto, ou seja, 79% de percursos diretos. O desfasamento com os dados da Infoescola deve derivar dos universos observados

### Turmas de 2015/2018

Turmas	N.º de alunos	N.º de alunos que concluíram a formação	% de percursos diretos	TOTAL DE PERCURSOS DIRETOS DA ESCOLA
TPA15A	26	24	92,3%	65 ALUNOS  92,85% MA 70%
TPA15B	26	25	96,1%	
TGE15	18	16	88,8%	

Cofinanciado por:





### Turmas de 2016/2019

Turmas	N.º de alunos	N.º de alunos que concluíram a formação	% de percursos diretos	TOTAL DE PERCURSOS DIRETOS DA ESCOLA
TPA 16 A	23	21	91%	55 ALUNOS  81% MA 70%
TPA 16 B	19	15	79%	
TPA 16 C	8	7	75%	
TGE 16	15	12	80%	

### Turmas de 2017/2020

Turmas	N.º de alunos	N.º de alunos que concluíram a formação	% de percursos diretos	TOTAL DE PERCURSOS DIRETOS DA ESCOLA
TPA 17 A	23	22	96%	54 ALUNOS  86% MA 70%
TPA 17 B	20	18	90%	
TPA 17 C	6	5	83%	
TGE 17	12	9	75%	

### Turmas de 2018/2021

Turmas	N.º de alunos	N.º de alunos que concluíram a formação	% de percursos diretos	TOTAL DE PERCURSOS DIRETOS DA ESCOLA
TPA 18A	21	17	81%	43 ALUNOS  67,5% MNA 70%
TPA 18 B	16	12	75%	
TGE 18	9	6	67%	
TVV 18	17	8	47%	

Cofinanciado por:





HISTÓRICO EQAVET	
2015>2018 – 97%	81%  MA 70% DE CONCLUSÃO
2016>2019 – 79%	
2017>2020 – 83%	
2018>2021 – 80%	

## B - FLEXIBILIDADE CURRICULAR E CIDADANIA

Tal como o prevê o **Decreto-Lei n.º 55/2018**, de 6 de julho, no seu artigo 15.º, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa definiu a sua estratégia de educação para a cidadania. Para tal, teve em atenção o Projeto Educativo e os seus objetivos, sem nunca olvidar a visão e a missão de todos os intervenientes da Escola no processo de desenvolvimento, crescimento e aprendizagem dos alunos.

Foi seguido o que vem estabelecido na **Portaria n.º 235-A/2018**, de 23 de agosto e, igualmente, foram consideradas as orientações da **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** e do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.

Desse modo, foi possível traçar o quadro de temas a desenvolver no Ensino Secundário; a forma de organizar o trabalho da escola para a consecução dos projetos pertinentes para a concretização de aprendizagens, valorizando a parceria com as entidades da nossa comunidade; o modelo de avaliação dos alunos e, também, o modo de averiguar a eficácia da estratégia implementada. A educação para a cidadania é o alicerce de qualquer projeto educativo e a nossa escola, de pela autonomia e liberdade das quais usufrui, pode ser um agente fundamental de mudança dos indivíduos e da sociedade. Está na hora de consolidar, na escola, a sua função de mestre que desvende, junto do aprendiz, a arte do aprender a viver juntos e os mistérios do nosso mundo. A nossa escola pretende que a sua Estratégia de Educação para a Cidadania permita a cada jovem o reconhecimento do Bem; suscite a sua adesão aos valores que dele emanam (a justiça, a solidariedade...), mas sobretudo que deseje agir no sentido desses valores, atuar em sociedade e junto dos outros à luz desses valores, e seja capaz de tomar as decisões mais adequadas na linha

Cofinanciado por:





desses valores, usando a sua capacidade crítica e mantendo o espírito sempre curioso e atento. A Educação para a Cidadania quer-se um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes que irão permitir que cada jovem reconheça os valores fundamentais para a vida em comum, faça as melhores escolhas para si e para os outros e atue em conformidade e com respeito. A Estratégia de Educação para a Cidadania da nossa escola quer ser uma fonte de sensibilização para os valores, um despertar para as ligações intrínsecas que existem entre os Homens e o mundo em que vivem; quer mostrar os caminhos da responsabilidade e da autonomia para que todos os nossos alunos sejam indivíduos solidários e cooperantes.

## **Atividades Desenvolvidas**

### **Operacionalização**

A escola privilegiou a partilha de experiências, nomeadamente através de projetos interdisciplinares e preferencialmente desenvolvidos em parcerias com entidades da comunidade. Os projetos foram planeados em sede de reunião de departamento e planificados em reunião de conselho de turma, tendo em conta o perfil de cada aluno e o grupo-turma. Esses projetos permitiram o desenvolvimento de temas ligados aos Domínios da Educação para a Cidadania, tal como possibilitarão o cruzamento de aprendizagens, capacidades e atitudes entre as várias disciplinas e/ou UFCD's. Os alunos foram envolvidos, nomeadamente o delegado e subdelegado, na escolha de temas e atividades no decorrer do primeiro período/início de módulos de formação que oferecem material de base para a articulação curricular e o trabalho transversal a desenvolver no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento. A componente de Cidadania e Desenvolvimento é implementada através de temas e projetos com o contributo das disciplinas e das UFCD's. Estava previsto uma partilha com a Comunidade Educativa, dos trabalhos práticos e/ou experimentais dos alunos, bem como dos seus produtos, numa atividade "Semana EPDRS", assim como a divulgação nas redes sociais de escola, página da escola, espaço da BE, Jornal de parede, mostra de reportagem/filme na TV do Pátio da escola. Tendo em conta o contexto de Pandemia essa partilha não aconteceu como tinha sido planeada. A participação dos alunos foi objeto de valorização qualitativa em documento próprio, o qual será arquivado no processo do aluno para registo posterior no seu certificado.

Cofinanciado por:





## **Turmas de 1.º ano**

Nas turmas de primeiros anos foram desenvolvidos os seguintes domínios:

1º Grupo: Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental

2º Grupo: Risco

3º Grupo: Bem-estar animal e solidariedade

Os docentes dos vários conselhos de turma trabalharam os domínios/projetos de formas bastante diferentes. O desenvolvimento sustentável e educação ambiental foram trabalhados ao nível do programa Eco Escolas e também foi feita um *workshop* sobre a compostagem na EPDRS, que contou com a participação do professor Nelson Correia, numa primeira fase e posteriormente uma visita guiada à central de compostagem. Cada turma trabalhou esses domínios nas diversas disciplinas/professores. Em relação à solidariedade, foi feita uma recolha de mensagens de Natal e cantares alentejanos, por parte dos alunos que depois de compilados foi entregue ao Lar de São Francisco, em Serpa, como mensagem de Natal para os utentes e funcionários. No bem-estar animal houve um *workshop* com a participação do Dr. Álvaro Sampaio da Clínica Veterinária PECVET+ Serpa e dado seguimentos nas várias disciplinas. No domínio do risco foi feito um simulacro de sismo, na EPDRS.

## **Turmas de 2º ano**

Nas turmas de 2º anos foram desenvolvidos os seguintes domínios:

1º Grupo: Direitos Humanos, Saúde e Interculturalidade

2º Grupo: Risco e Educação Financeira e Educação para o consumo, este último na turma TPA19A.

3º Grupo: solidariedade e empreendedorismo na turma TPA19A

Nos domínios da Educação Financeira e Educação para o consumo e empreendedorismo, a turma TPA19A participou no projeto A Empresa promovido pela JA Junior Achievement Portugal, desenvolvido pela professora Inácia Gonçalves em articulação com as docentes Beate Lá Féria e Paula Pais, com resultados bastante positivos. Nos domínios dos Direitos Humanos, Saúde e Interculturalidade, os alunos realizaram essencialmente pesquisas e debate

Cofinanciado por:





de ideias sobre as temáticas relacionadas com a vida saudável, parlamento dos jovens, entre outros. No domínio do risco foi feito um simulacro de sismo, na EPDRS. Em relação à solidariedade, foi feita uma recolha de mensagens de Natal e cantares alentejanos por parte dos alunos que depois de compilados foi entregue ao Lar de São Francisco, em Serpa, como mensagem de Natal para os utentes e funcionários.

### **Turmas de 3º ano**

Nas turmas de 3º anos foram desenvolvidos os seguintes domínios:

1º Grupo: Igualdade de género

2º Grupo: Risco e segurança rodoviária

3º Grupo: Mundo do trabalho e solidariedade

Os docentes dos conselhos de turma (TPA18A/TGE18 e TPA18B/TVV18) trabalharam os vários domínios de forma bastante diferente. Na igualdade de género, assentou essencialmente em trabalho de pesquisa, discussão horizontal e vertical, assistir a *webinar* e produção de texto/trabalhos. Nos domínios do risco e segurança rodoviária foi feito um simulacro de sismo e um *workshop* sobre boas práticas de segurança em máquinas agrícolas, com a participação do Prof. Luís Alcino do IPPortalegre, professora Ana Martins e professora Inácia Gonçalves. No que diz respeito ao mundo do trabalho foram feitas 2 sessões, uma com os alunos do curso de Técnico de Gestão Equina, com a participação do Dr. Tiago Gomes, professora Ana Carvalho, Professora Inácia Gonçalves, Psicóloga Escolar Cármen Santos e 3 ex-alunos do referido curso que estão atualmente a trabalhar no estrangeiro. Os alunos do Curso de Técnico de Produção Agropecuária, contaram-se com a participação do professor e ex-aluno João Mósca, professora Carmo Lourenço e professora Inácia Gonçalves, ex-aluno Luís Silva e o empresário José Damião Félix. Em relação à solidariedade, foi feita uma recolha de mensagens de Natal e cantares alentejanos por parte dos alunos que depois de compilados foram entregues ao Lar de São Francisco, em Serpa, como mensagem de Natal para os utentes e funcionários. No domínio do risco foi feito um simulacro de sismo, na EPDRS.

Cofinanciado por:





## SUGESTÕES

A Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania tem como desígnios: desenvolver competências pessoais e sociais; promover pensamento crítico; desenvolver competências de participação ativa e desenvolver conhecimentos em áreas não formais. Pelo que podemos verificar das grelhas de avaliação qualitativa dos alunos, permitem inferir que os alunos atingiram, de modo geral, os objetivos propostos.

Em relação aos professores envolvidos existe a necessidade de formação contínua de docentes neste domínio.

Quanto à organização da Cidadania e Desenvolvimento, as sugestões para o próximo ano letivo, são:

- Manutenção da forma como decorreu neste ano letivo;
- Criação de uma equipa de apoio à EECE, já que esta deve ser pensada por um grupo de intervenientes e não só por uma pessoa;
  - A coordenadora ter assento no conselho pedagógico;
  - Na equipa de apoio estar docentes das 3 áreas disciplinares, que permitirá maior disseminação dos domínios/projetos junto dos docentes de cada departamento/conselhos de turma;
  - Dar continuidade às parcerias já estabelecidas, assim como iniciar novos contactos que se afigurem relevantes. De salientar que todas as parcerias que este ano foram realizadas de modo informal deverão ser oficializadas nos próximos projetos para que as mesmas se consolidem e outras se formem, para que contribuam para a formação integral dos jovens desta escola;
  - Aprofundar a parceria/colaboração com a Biblioteca Escolar;
  - Divulgar os vários projetos/produtos nível interno e externo.





## C. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

A supervisão participa no desenvolvimento do trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes; e responde às solicitações do Ministério da Educação e da Inspeção Geral da Educação

### FINALIDADES

A observação de aulas e a partilha entre professores dá visibilidade às boas estratégias e metodologias de ensino desenvolvidas, como à relação pedagógica que se estabelece entre professores e alunos.

Permite então:

- ✓ Diagnosticar os aspetos / dimensões do conhecimento e da prática profissional a melhorar;
- ✓ Refletir sobre as potencialidades e limitações de diferentes estratégias, atividades e metodologias;
- ✓ Diagnosticar um problema;
- ✓ Proporcionar trabalho colaborativo entre pares;
- ✓ Avaliar o progresso;
- ✓ Reforçar a confiança;
- ✓ Explorar formas alternativas de alcançar os objetivos curriculares, entre outros...

De forma faseada, a EPDRS está a consolidar o acompanhamento da prática pedagógica, ao dar prioridade ao domínio um e dois neste ano letivo, antes de passar para o último domínio:

Domínio 1 – Ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos / Estratégias em sala de aula;

Domínio 2 – Seleção e abordagem de conteúdos;

Domínio 3– Metodologia de avaliação das aprendizagens.

### INTERVENIENTES

Todos os docentes deverão ter feito parte do processo.

### PERIODICIDADE

Mínimo - 1 vez por ano.

Cofinanciado por:





1.<sup>a</sup> fase – Fase que fomenta o trabalho colaborativo entre o observado e o observador, podendo este ser de área disciplinar diferente. O domínio observado abrange o ambiente de trabalho e relação pedagógica com os alunos, bem como, as estratégias em sala de aula. A observação é fundamentalmente naturalista, promovendo essencialmente uma reflexão de autoavaliação das práticas letivas e a implementação de estratégias para a sua melhoria.

2.<sup>a</sup> fase – Acompanhamento que resulta das melhorias implementadas na etapa anterior e que irá contemplar um outro domínio que abrange a seleção e abordagem de conteúdos.

3.<sup>a</sup> fase – Evolução que encadeia as melhorias alcançadas nas etapas anteriores e contempla também a metodologia da avaliação das aprendizagens.

## METODOLOGIA

1 – Pré-observação: pequena reunião entre observador e observado para agendar a observação, os objetivos, a duração

2 – Observação

3 – Pós-observação: reunião entre pares para análise dos registos da aula e reflexão partilhada sobre as práticas

O observador pode estar 15 minutos ou mais na sala de aula. Aconselha-se uma permanência máxima de 50 minutos.

A documentação criada será a base para a criação de um guia de boas práticas da Escola, com os contributos dos docentes dos vários departamentos, e as grelhas de observação serão arquivadas.

Em todos os departamentos foram desenvolvidos momentos de partilha e supervisão, com o mínimo de uma observação de aulas.

Cofinanciado por:





## **6 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

### **6.1 - Pontos fortes e áreas de melhoria**

No ano letivo de 2020/2021, a EPDRS desenvolveu os seus trabalhos no âmbito do Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho. O Diretor nomeou a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. Esta equipa acompanhou os alunos no enquadramento da Educação Inclusiva, sensibilizou professores e o pessoal não docente para as questões relacionadas com a legislação em vigor e recorreu aos instrumentos de monitorização e avaliação da eficácia das medidas adotadas.

Todos os procedimentos definidos na legislação foram seguidos e implementados pelos professores quer em reunião de departamento quer em conselho de turma. No final de cada período são entregues os relatórios de período aos Diretores de Turma e são analisados os casos dos alunos em conselho de turma e em reunião de departamento. Todos os docentes e a Direção, tal como os Encarregados de Educação deram uma resposta positiva ao desafio e isso é visível nos resultados dos alunos.

Dos 30 alunos acompanhados pela EMAEI, 1 foi transferido; 1 foi excluído por faltas, 1 aluno teve módulos NR por motivos de doença prolongada, 3 alunos tiveram módulos NR por assiduidade irregular e 2 alunos tiveram módulos NR por dificuldades, sendo previsto usufruírem de medidas de remediação no início do próximo ano letivo. Os alunos apresentam uma taxa de sucesso superior de 78 %, pois somente 6 alunos apresentam módulos NR, sendo a sua maioria por assiduidade irregular. As medidas são eficazes e apenas são diminuídas, em termos de efeitos, quando o aluno demonstra uma assiduidade irregular, o que prejudica a sua avaliação final de módulo. No que toca ao sucesso social, à exceção dos casos de alunos com

Cofinanciado por:





assiduidades irregulares, os alunos acompanhados pela EMAEI apresentam um perfil positivo em termos de valores.

Turma	Alunos	Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Resultados escolares
TPA18A/TGE	3 alunos	<b>UNIVERSAIS:</b> - Diferenciação pedagógica e acomodações curriculares (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)	<b>Conclusão da formação</b>
		<b>UNIVERSAIS:</b> - Diferenciação pedagógica e acomodações curriculares (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)	
		<b>UNIVERSAIS:</b> - Diferenciação pedagógica e acomodações curriculares (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)  <b>SELETIVAS:</b> - Apoio psicopedagógico e a antecipação e o reforço das aprendizagens;  <b>ADICIONAIS:</b> - Adaptações curriculares significativas (Português, Francês, TIC, Matemática e Formação Tecnológica) e o plano individual de transição.  <b>(O aluno não frequenta as aulas de Biologia, Química, AI e UFCD 6364)</b>	
TPA18B	1 aluno	<b>UNIVERSAIS:</b> - Diferenciação pedagógica e acomodações curriculares) Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)	<b>Conclusão da formação</b>
TPA19A	7 alunos	<b>UNIVERSAIS:</b> (Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)	<b>1 aluno excluído por faltas</b>  <b>1 aluno com módulos NR por motivos de doença prolongada</b>
		<b>UNIVERSAIS:</b> (Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das	<b>5 alunos com sucesso em todos os módulos</b> ,

Cofinanciado por:





		<p>mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p> <p><b>UNIVERSAIS:</b> Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar) acomodações), Enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social e intervenção com foco ou comportamental em pequenos grupos</p> <p><b>UNIVERSAIS:</b> Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p> <p><b>UNIVERSAIS:</b> - Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p> <p><b>UNIVERSAIS:</b> - Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p> <p><b>UNIVERSAIS:</b> - Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p> <p><b>SELETIVAS:-</b> O apoio psicopedagógico e a antecipação e o reforço das aprendizagens. <b>ADICIONAIS:-</b> Adaptações curriculares significativas (Português, Matemática; Francês, TIC e Formação Tecnológica), o plano individual de transição e o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social</p> <p><b>(O aluno não frequenta as aulas de Biologia, Química, AI e UFCD 2889 e 7598)</b></p>	
<b>TPA19B / TGE19</b>	<b>3 alunos de TGE</b>	<p><b>UNIVERSAIS:</b> - Promoção do comportamento pró-social</p> <p><b>UNIVERSAIS:</b> - Promoção do comportamento pró-social</p>	<b>3 alunos com módulos NR por assiduidade</b>
	<b>3 alunos de TPA</b>	<p><b>UNIVERSAIS:</b> - Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p> <p><b>SELETIVAS:-</b> O apoio psicopedagógico e a antecipação e o reforço das aprendizagens.</p>	<b>3 alunos com sucesso em todos os módulos</b>



		<p><b>ADICIONAIS:-</b> Adaptações curriculares significativas (Português, Matemática; Francês, TIC e Formação Tecnológica) e o plano individual de transição.</p> <p><b>(O aluno não frequenta as aulas de Biologia, Química, AI e UFCD 2889)</b></p>	
		<p><b>UNIVERSAIS:</b> - Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p> <p><b>SELETIVAS</b> - O apoio psicopedagógico e Antecipação e o reforço das aprendizagens;</p>	
		<p><b>UNIVERSAIS:</b> - Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p>	
<b>TPA19C</b>	<b>1 aluno</b>	<p><b>UNIVERSAIS:</b> - Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar)</p> <p><b>SELETIVAS:-</b> O apoio psicopedagógico e a antecipação e o reforço das aprendizagens.</p> <p><b>ADICIONAIS:-</b> as adaptações curriculares significativas (Português, Matemática; Francês, TIC e Formação Tecnológica) e o plano individual de transição.</p> <p><b>(O aluno não frequenta as aulas de Biologia, Química, AI e UFCD 2889),</b></p>	<b>2 módulos NR</b>
<b>Turma 20 B</b>	<b>7 ALUNOS</b>	<p><b>UNIVERSAIS</b> - Diferenciação Pedagógica <b>SELETIVAS</b> - Apoio Psicopedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Medidas Adicionais-</b> adaptações curriculares significativas nas disciplinas de Físico-Química, História, Inglês, Geografia e Ciências Naturais); PIT e DCSP e social</li></ul>	<b>SUCESSO ESCOLAR</b>
		<p><b>UNIVERSAIS</b> - a) diferenciação pedagógica b) Acomodações Curriculares Apoio a português</p>	<b>SUCESSO ESCOLAR</b>
		<p><b>UNIVERSAIS</b> - a) diferenciação pedagógica b) Acomodações Curriculares</p> <p><b>SELETIVAS</b> - apoio psicopedagógico -adaptações curriculares não significativas -antecipação e reforço das aprendizagens -apoio tutorial</p>	<b>SUCESSO ESCOLAR</b>

Cofinanciado por:





		<b>SELETIVAS</b> -apoio pedagógico personalizado -Adequações no processo de avaliação -Adequações curriculares individuais -Tecnologias de apoio (CEF Tipo I)	<b>TRANSFERIDO</b>
		<b>UNIVERSAIS:</b> - Acomodações curriculares e diferenciação pedagógica (Operacionalizadas através da identificação e implementação das mesmas, pelos professores das várias disciplinas com vista ao sucesso escolar) (apoio a matemática e espanhol)	<b>SUCESSO ESCOLAR</b>
		<b>UNIVERSAIS</b> - Diferenciação Pedagógica e acomodações curriculares <b>SELETIVAS</b> - Apoio Psicopedagógico; adaptações curriculares não significativas; antecipação e reforço das aprendizagens (sala de aula e fora dela) e apoio tutorial EE apoio em sala de aula)	<b>SUCESSO ESCOLAR</b>
		<b>SELETIVAS</b> a)acomodações curriculares e)A intervenção em foco académico ou comportamental em pequenos grupos <b>SELETIVAS</b> b)adaptações curriculares não significativas c)apoio psicopedagógico d)antecipação e o reforço das aprendizagens e)apoio tutorial EE apoio em sala de aula)	<b>SUCESSO ESCOLAR</b>
<b>TPA20D</b>	<b>2 ALUNOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio pedagógico personalizado; adequações ao processo de avaliação (alteração no tipo de prova e dos instrumentos de avaliação: formas e meios de comunicação; periodicidade; duração e local); Produto e tecnologia de apoio.</li></ul> <b>UNIVERSAIS:</b> Acomodações curriculares; <b>SELETIVAS:</b> Adaptações curriculares não significativas (nas disciplinas em que o aluno demonstra mais dificuldades); Apoio psicopedagógico; Apoio tutorial.	<b>1 ALUNO COM 1 MÓDULO NR</b>  <b>1 ALUNO COM SUCESSO ESCOLAR</b>
<b>TPA20A/TGE</b>	<b>1 ALUNO</b>	<b>UNIVERSAIS:</b> Acomodações curriculares; promoção do comportamento pró-social; intervenção em foco académico ou comportamental em pequeno Grupo. <b>SELETIVAS:</b> Adaptações Curriculares não significativas; Apoio psicopedagógico; Antecipação e reforço das aprendizagens e apoio tutorial.	<b>SUCESSO ESCOLAR</b>
<b>TPA20C</b>	<b>2 ALUNOS</b>	<b>UNIVERSAIS</b> - Diferenciação; acomodações e intervenção em foco académico em pequeno grupo – Inglês, Port; Mat) <b>SELETIVAS:</b> Adaptações Curriculares não significativas; apoio psicopedagógico; Apoio tutorial. <b>UNIVERSAIS:</b> Diferenciação; acomodações curriculares; enriquecimento curricular (mentoria)	<b>SUCESSO ESCOLAR</b>

Cofinanciado por:





		intervenção em foco académico ou comportamental em pequeno grupo (apoio a Port. e Francês)	
--	--	--	--

Apresenta-se, igualmente, um levantamento da ação dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), sob a supervisão da Psicóloga Escolar:

<b>PROBLEMÁTICAS do 1.º ano</b>	<b>Nº Alunos Acompanhamento Psicopedagógico em gabinete</b>	<b>Nº de alunos que participaram no programa C. PESSOAIS E SOCIAIS</b>	<b>Nº de alunos que participaram em outros programas (SAÚDE E CIDADANIA)</b>
- 2 Situações mais graves de dificuldades de aprendizagem; - Fracas competências métodos e hábitos de estudo;	- 2 alunos;	- 13 alunos participaram no Programa;	- 13 alunos participaram no Programa;
- Difícil relacionamento interpessoal entre os vários elementos da turma; - Valores;	- 4 alunos	- 10 alunos participaram no Programa;	- 10 alunos participaram no Programa;
- Difícil relacionamento interpessoal entre os vários elementos da turma; - 5 Alunos com dificuldades mais graves de aprendizagem (Dislexia, atenção/concentração,) 1 aluno com distúrbio (ansioso depressivo);	-5 alunos	- 20 alunos participaram no Programa;	- 20 alunos participaram no Programa;
- 3 Alunos com dificuldades mais graves de aprendizagem (Dislexia, atenção/concentração) - Falta de métodos de estudo nos alunos;	- 2 alunos	- 21 alunos participaram no Programa;	- 21 alunos participaram no Programa;
- Falta de métodos e hábitos de estudo; - Problemas do foro comportamental ( regras e postura dentro da sala de aula);	- 5 alunos	- 18 alunos participaram no Programa;	- 18 alunos participaram no Programa;

Cofinanciado por:







PROBLEMÁTICA dos 2.º e 3.º anos	Nº ALUNOS ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO EM GABINETE	Nº DE ALUNOS Q PART.PROGRAMA DE O. E PROF	Nº DE ALUNOS Q PART. NO PROGRAMA C. PESSOAIS E SOCIAIS	Nº DE ALUNOS Q PARTICIPARAM EM OUTRAS AÇÕES
- 3 alunos com dificuldades mais graves de aprendizagem; - Falta de métodos e hábitos de estudo;	- 3 alunos		- 22 alunos participaram no Programa;	- 22 alunos participaram no Programa;
- Difícil relacionamento interpessoal entre os vários elementos da turma; - 2 alunos com dificuldades graves de aprendizagem;	- 2 alunos;		- 8 alunos participaram no Programa;	- 8 alunos participaram no Programa;
- 2 alunos com dificuldades mais graves de aprendizagem; - Falta de métodos e hábitos de estudo apenas em alguns elementos da turma;	- 2 alunos;		- 12 alunos participaram no Programa;	- 12 alunos participaram no Programa;
- 1 aluno com dificuldades mais graves de aprendizagem; 1 aluno com problema mais grave de atenção e concentração;  - Falta de métodos e hábitos de estudo apenas em alguns elementos da turma;	- 3 alunos;		- 22 alunos participaram no Programa;	- 22 alunos participaram no Programa;

Cofinanciado por:





- 2 alunos com dificuldades mais graves de aprendizagem;  - Falta de métodos e hábitos de estudo apenas em alguns elementos da turma;	- 2 alunos;	17 alunos participaram no Programa e receberam informação através de email sobre as várias ofertas formativas e saídas profissionais		17 alunos participaram no Programa e receberam informação através de email sobre as várias ofertas formativas e saídas profissionais
-Fracas expetativas relativamente ao seu percurso profissional.		7 alunos participaram no Programa e receberam informação através de email sobre as várias ofertas formativas e saídas profissionais		7 alunos participaram no Programa e receberam informação através de email sobre as várias ofertas formativas e saídas profissionais
- 1 aluna com dificuldades mais graves de aprendizagem; - Falta de métodos e hábitos de estudo apenas em alguns elementos da turma;	- 2 alunos;	14 alunos receberam informação através de email sobre as várias ofertas formativas e saídas profissionais		14 alunos receberam informação através de email sobre as várias ofertas formativas e saídas profissionais
		9 alunos receberam informação através de email sobre as várias ofertas formativas e saídas profissionais		9 alunos receberam informação através de email sobre as várias ofertas formativas e saídas profissionais

## 6.2 - Sugestões de melhoria

A principal recomendação e área de melhoria derivam e centram-se no modelo adotado para a avaliação das medidas, o qual está a ser repensado pela Coordenadora da Equipa, e os procedimentos que os docentes devem desenvolver, de forma atempada, no que concerne os alunos que estão ao abrigo da Educação Inclusiva. Também se considera que o número de alunos apresentado justificaria um aumento dos recursos humanos, com a contratação de um

Cofinanciado por:





docente de Educação Especial e serviço social. Envolvimento de todos os atores educativos na monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Cofinanciado por:





## 7 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A Biblioteca Escolar assentou desde o início do ano letivo num pressuposto suporte das novas Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente, na utilização do blog onde começaram a ser colocados links de suporte para a divulgação de documentos orientadores para construção e partilha de materiais., como pôde usufruir da ferramenta Microsoft 365, na qual se realizaram alguns trabalhos referentes à Cidadania e Desenvolvimento, bem como referente flexibilidade Curricular.

No que se refere ao trabalho colaborativo, para além do acima referido, nomeadamente com a sua coordenadora, foi também desenvolvido um trabalho de colaboração muito próximo com o departamento Sociocultural.

Releva-se, assim, o empenho e a contribuição de todos para a manutenção de um clima e trabalho colaborativo, inclusive com todos os docentes sempre que procuraram o apoio da Biblioteca Escolar.

Os Recursos Humanos afetos à Biblioteca Escolar apresentaram algumas propostas que fizeram parte do Plano de Atividades da mesma, que se realizaram parcialmente, devido à situação pandémica que o país atravessou que culminou com o ensino à distância, não existindo, portanto, neste período o desenvolvimento de tais atividades.

Deixam-se anotadas algumas propostas, no entanto acresce a esta uma lista de livros com o objetivo de inovar o espólio da Biblioteca Escolar. No que toca às disciplinas de Português e Francês: apetrechamento da Biblioteca Escolar com alguns DVD's de cinema recente francês e aquisição de manual para as turmas do novo programa de português, pedido referido pela coordenadora do Departamento Sociocultural.

Cofinanciado por:





De acordo com as avaliações trimestrais do Plano Anual de Atividades, pode concluir-se que nem todas as atividades propostas foram concretizadas com êxito por motivos externos alheios à Biblioteca.

Contudo ao plano inicial proposto acresceu ainda a atividade “Concurso literário – A ética no Desporto”, de salientar ainda a participação nas atividades de Cidadania e Flexibilidade durante o período de ensino à distância.

Refere ainda a Professora Bibliotecária os pontos fortes e fracos da Biblioteca Escolar.

Pontos fortes:

- Disponibilidade para realizar as diferentes atividades.
- Espaço acolhedor muito procurado pelos alunos.

Pontos fracos:

- Falta de formação dos elementos da Equipa da BE, na área das TIC
- Constrangimento de horários.
- Falta de material informático.

Propõe a mesma, para o próximo ano letivo, insistir na construção e dinamização do blog; dinamizar o Jornal da Escola; colmatar a falta de material informático.

## 7.1 - Sugestões de melhoria

- Retomar o projeto do Jornal da Escola;
- Colmatar a falta de material informático;
- Fomentar a vinda das turmas para as instalações da BE.

Cofinanciado por:





## 8 - RESULTADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA

### 8.1 - Pontos fortes e áreas de melhoria

A equipa de Avaliação Externa que acompanhou a escola no ano letivo de 2013/2014 apresentou os pontos fortes e as áreas de melhoria que se apresentam a seguir.

#### 4 – PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho da Escola:

- O clima educativo vivenciado e o sentido de pertença demonstrado por todos os intervenientes educativos, facilitadores, em particular, da integração dos alunos e potenciadores das suas aprendizagens;
- A articulação entre as diferentes estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica na definição do processo de ensino e de aprendizagem e na organização da formação em contexto de trabalho e da prova de aptidão profissional;
- A ligação da Escola ao meio local e o estabelecimento de parcerias ativas, patentes no desenvolvimento de atividades conjuntas, na rentabilização dos recursos e na definição da oferta educativa;
- A existência de uma visão estratégica e a definição clara da missão da Escola, o que facilita o delinear das estratégias de ação e do caminho a percorrer com vista à consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- A organização e a gestão dos tempos escolares, garantindo o cumprimento das componentes curriculares e das atividades técnicas e agrícolas dentro de critérios pedagógicos e exequíveis.

A equipa de avaliação entende que as áreas onde a Escola deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- O reforço de medidas educativas capazes de reduzir as taxas de desistência e abandono escolar e de incrementar as taxas de conclusão dos cursos e o número de módulos realizados;
- A implementação de mecanismos de supervisão pedagógica da atividade letiva, em contexto de sala de aula, de modo a proceder ao efetivo acompanhamento das práticas de ensino e fomentar a qualidade das mesmas;
- A generalização da avaliação formativa na regulação do processo de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a adequação das estratégias pedagógicas e para a melhoria dos resultados escolares;
- A consolidação do processo de autoavaliação e a sua articulação com as ações de melhoria definidas, com vista ao seu impacto nas práticas educativas e na dinâmica organizacional.

Cofinanciado por:





## 8.2 - Recomendações e compromissos

As recomendações da Equipa de Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação levaram a escola a tecer um leque de compromissos, o qual se registou no Plano de Melhoria da Escola.

No domínio dos resultados escolares, pretendeu a escola reduzir a indisciplinas em sala de aula e aumentar os índices de sucesso. No domínio da prestação do serviço educativo, comprometeu-se a escola em melhorar a prática letiva.

Cofinanciado por:





## 9 - CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO

### 9.1 - Resultados

Relativamente à 1.<sup>a</sup> META – 95% dos alunos concluem os módulos, verificamos duas situações. Ao observar os resultados dos alunos das turmas, a META É CUMPRIDA. Feita a observação pelo número total de módulo, a escola alcança os 95% de sucesso, sendo as turmas do 1.<sup>o</sup> ano de formação as que apresentam resultados mais fracos. Através da observação dos módulos a 1.<sup>a</sup> META É CUMPRIDA.

A 2.<sup>a</sup> META – 45% dos alunos concluem os módulos com classificação superior a 12 valores, a META É CUMPRIDA com um resultado de 72%. Com base nos módulos lecionados, todos os anos de formação alcançam a meta e a escola vê a sua 2.<sup>a</sup> META CUMPRIDA.

No que diz respeito à 3.<sup>a</sup> META – 80% dos alunos apresentam classificações iguais ou superiores a 12 valores no parâmetro “Valores”, alcança-se os 81%. Observados os módulos, a META É CUMPRIDA, mas as turmas do 1.<sup>o</sup> ano de formação não alcançam o patamar esperado.

Acerca do impacto do contexto de trabalho na formação global dos alunos, temos duas METAS:

- a) 90% dos alunos obtêm aprovação na Formação em Contexto de Trabalho e na Prova de Aptidão Profissional com classificação igual ou superior a 12 valores;
- b) 95% dos monitores das empresas estão satisfeitos com o desempenho dos alunos da Formação em Contexto de Trabalho.

Os resultados dos alunos, em termos da META a), são os seguintes: 94%. Sendo assim, a meta 4 foi alcançada, mas a turma de TGE18 fica aquém do resultado esperado.

Cofinanciado por:







O grau de satisfação dos monitores alcança os 100%, demonstrando uma clara consecução da meta 5.

## 9.2 - Sugestões de melhoria

Perante os resultados, considera-se que a primeira melhoria que deve ser feita é a da fixação das metas. Logo, e com base na observação efetuada dos resultados escolares, sociais e do reconhecimento da comunidade, tece-se a seguinte proposta:

MELHORIA – Fixar metas por áreas de intervenção e contornar os pontos fracos que foram elencados ao longo deste trabalho de autoavaliação (Formação e parcerias; Procedimentos de acompanhamento das turmas, Comunicação).

### RESULTADOS

Diminuir a taxa de insucesso escolar e social

Manter a % de alunos com classificações positivas a todos os módulos

Diminuir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)

Diminuir o número de medidas disciplinares por aluno

Manter a % de alunos com aproveitamento na FCT e PAP

Manter a % de monitores de empresas satisfeitos com o desempenho dos alunos na FCT



## **Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

### **10 - CONCLUSÕES RELATIVAS AO PROCESSO**

#### **10.1 - Principais indicadores**

A equipa de autoavaliação recorreu, enquanto indicadores, aos resultados escolares que constam dos documentos internos dos departamentos e dos conselhos de turma. Usou igualmente os dados, no tocante à indisciplina, recolhido pelos diretores de turma que têm um registo de ocorrências no seu balanço final de período. Foi tratada a amostra de questionários de satisfação do pessoal docente, não docente e Pais e Encarregados de Educação, alunos e parceiros, monitores e empresários.

#### **10.2 - Fatores críticos de sucesso**

Podem ser considerados fatores críticos de sucesso:

- A estrutura física da escola;
- A visão do líder da instituição;
- A disponibilidade e o envolvimento de todos os atores educativos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

#### **10.3 - Constrangimentos**

Os grandes constrangimentos encontrados centram nos seguintes itens:

- a falta de responsabilidade dos alunos;
- a rentabilidade do tempo dedicado à escola pelos alunos e suas famílias;
- a eficácia das medidas de apoio.

Cofinanciado por:





## 11 - RECOMENDAÇÕES

A equipa de autoavaliação não se demora neste item por ter, ao longo da apresentação dos dados da escola, tecido já todas as recomendações que considera pertinentes. É fundamental que sejam seguidos os procedimentos de melhoria constantes dos planos para o efeito.

Cofinanciado por:



Fundo Social Europeu